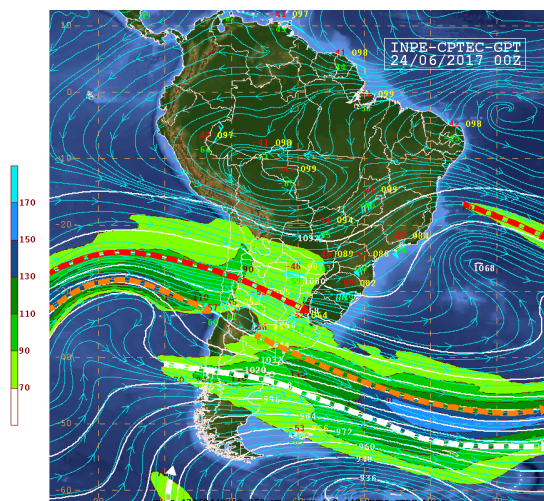


Análise Sinótica

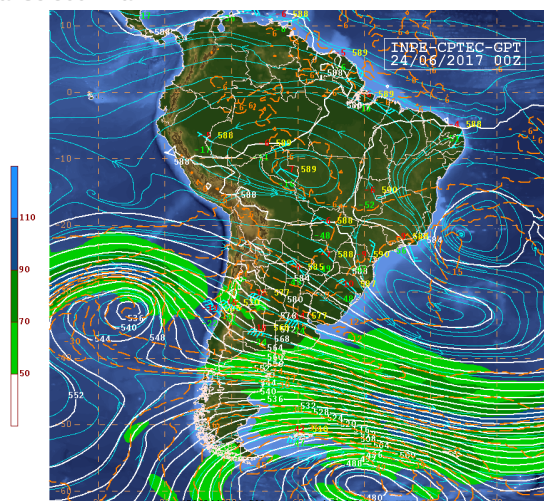
24 June 2017 - 00Z

Análise 250 hPa



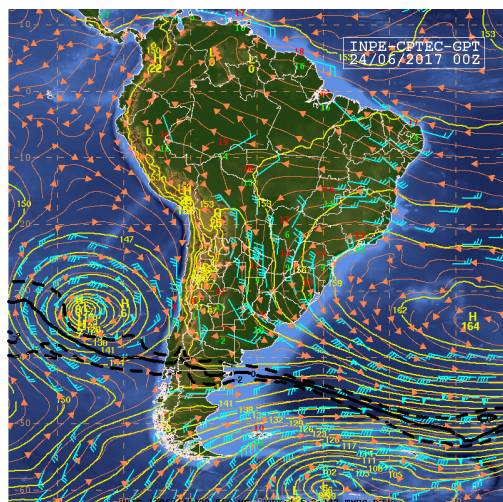
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00 UTC do dia 24/06, nota-se o predomínio de circulação anticiclônica sobre grande parte do continente sul-americano. Nota-se difluência no escoamento na próxima a latitude de 0° e também sobre o centro-norte do AM. Esta difluência gera divergência de massa que intensifica a convergência em baixos níveis no norte do AM, RR, AP e países vizinhos. O escoamento apresenta um cavado com o eixo desde o sul do TO ao Atlântico e tem o Jato Subtropical (JST) contornando o mesmo no oceano. O JST encontra-se acoplado ao ramo norte do Jato Polar (JPN) sobre o Oceano Pacífico onde apresentam curvatura ciclônica associada ao contornarem o cavado frontal observado na carta de superfície. Sobre o centro-sul do continente, o escoamento do JST, do JPN e do ramo sul do Jato Polar (JPS) favorecem a presença da nebulosidade observada sobre esta região na imagem de satélite. O JPS fornece o suporte dinâmico ao sistema frontal que atua na Argentina.

Análise 500 hPa



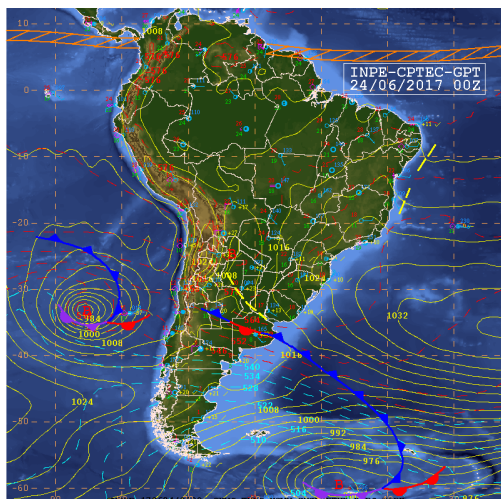
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00 UTC do dia 24/06, nota-se o escoamento anticiclônico dominando o centro-norte do Brasil, cujo centro está localizado no norte de MT, esse sistema contribui para a subsidência do ar, resultando em pouca nebulosidade do oeste da BA ao centro do AM, no Centro-Oeste e interior do Sudeste. Além disso, a subsidência gerada por esta circulação gera aquecimento adiabático e contribui também para os baixos índices de umidade relativa do ar observados sobre parte desta região. Outro anticlone atua com centro sobre o Oceano Atlântico e emite uma crista sobre o leste da Região Sul e SP, fator que dificulta a formação de nebulosidade significativa sobre estas áreas. Um Vórtice Ciclônico (VC) atua no Oceano Atlântico e contribui para a nebulosidade entre o ES e o sul da BA. Há forte baroclinia no escoamento no continente e Oceano Atlântico, ao sul de 35°S, onde nota-se forte gradiente de geopotencial e a presença de ventos intensos associados ao aprofundamento da corrente de jato de altitude.

Análise 850 hPa



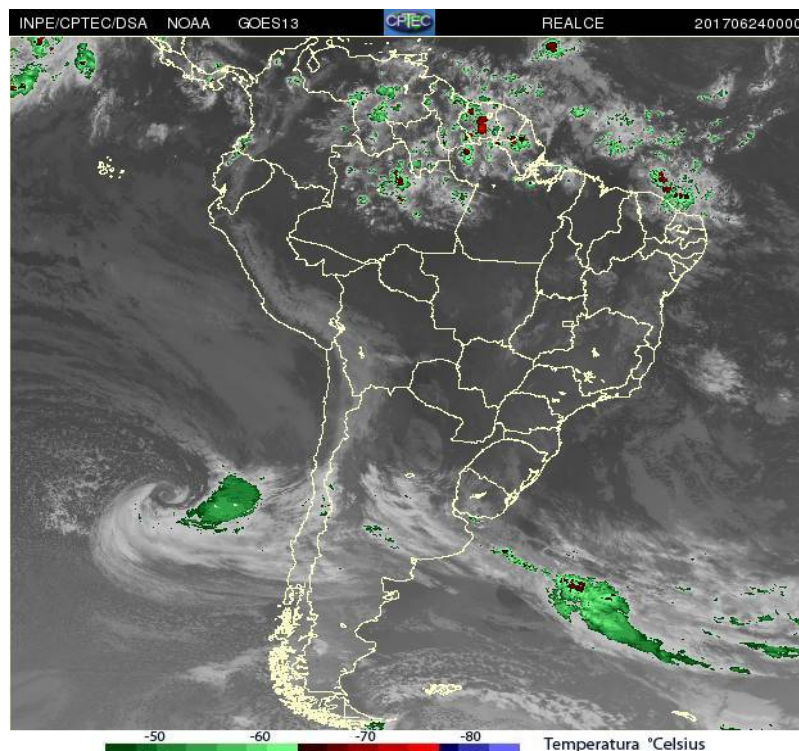
Na análise da carta sinótica no nível de 850 hPa da 00 UTC do dia 24/06, nota-se que o escoamento anticiclônico associado a presença da Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) domina o padrão de circulação sobre grande parte do continente. Entre o ES, costa leste do Nordeste e o interior nordestino, o predomínio do intenso escoamento de sudeste/leste auxilia na formação de nebulosidade baixa e chuvas persistentes como observado na imagem de satélite. Na borda oeste desta circulação nota-se intenso escoamento de norte associado ao Jato de Baixos Níveis (JBN) que transporta ar relativamente mais quente para o Paraguai, norte da Argentina, Uruguai e parte da Região Sul e converge próximo ao Rio da Prata onde observa-se o sistema frontal na carta de superfície. Nota-se a presença de ar frio restrita ao extremo sul do continente sinalizada pela isoltermia de 0°C neste nível (linha preta sólida).

Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 24/06, observa-se a presença de uma frente estacionária do leste ao oeste da Argentina e o ramo frio atua do litoral da Província de Buenos Aires, na região de Mar del Plata, ao Atlântico sul até um ciclone de 968 hPa, que está localizado em 60 °S/48°W. Um cavado atua no centro da Argentina e está associado a Baixa do Chaco (BCH), que tem o centro de 1008 hPa no norte da Argentina. Um cavado invertido atua nas proximidades do litoral do Nordeste. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem valor de 1036 hPa em torno de 36°S/23°W, a sul de sua posição climatológica. Observa-se um sistema frontal no Pacífico, associado a um ciclone extratropical no valor de 982 hPa em torno de 33°S/86°W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) encontra-se com núcleo de 1032 hPa, fora do domínio desta figura. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) atua em torno de 08°N/09°N no Oceano Pacífico e 05°N/08°N no Oceano Atlântico.

Satélite



24 June 2017 - 00Z



Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Previsão

Neste sábado (24/06), a circulação do quadrante leste, associada a Alta Subtropical do Atlântico Sul, manterá uma condição de tempo instável e com chuvas alternadas com períodos de melhorias na faixa litorânea entre o norte do RJ ao RN. Localmente, a persistência da precipitação, poderá resultar em acumulados significativos de precipitação ao final do dia, principalmente entre AL e RN. No norte da Região Norte e no extremo norte do MA e do PI a divergência do escoamento em altos níveis aliada a termodinâmica favorecerá a ocorrência de pancadas de chuva ao longo do dia que, localmente, poderão ser intensas e vir acompanhadas de descargas elétricas. Na maior parte do Brasil, a atuação de uma massa de ar mais seco propiciará mais um dia com predomínio de sol e pouca nebulosidade. Destaca-se a faixa entre o Centro-Oeste, oeste de MG, TO e interior do Nordeste onde o período da tarde será marcado por baixos índices de umidade relativa do ar com valores próximos ou inferiores a 30%. Nos próximos dias, o padrão de bloqueio persistirá e, com isso, não ocorrerão variações significativas das condições de tempo na maior parte do Brasil. A chuva mais intensa seguirá concentrada entre o extremo norte do Brasil e na faixa leste do Nordeste. No litoral nordestino a precipitação ganhará força nos próximos dias e poderá resultar em volumes elevados de precipitação com potencial para transtornos em alguns pontos. A atividade frontal seguirá confinada ao sul de 35°S e, com isso, também não ocorrerão grandes variações nas temperaturas. Os modelos se comportam de forma coerente, mantendo a previsão de bloqueio para o centro-sul do país e chuvas na faixa leste do nordeste pelo menos até a metade da próxima semana.

Mapas de Previsão		
24 horas	48 horas	
		
Mapas de Previsão		
72 horas	96 horas	120 horas
		